



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
13º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2018 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Resistência Bacteriana Em Infecções Pediátricas: Tendências E Estratégias De Manejo.

Autores: CLARA VIEIRA DE ANDRADE BOMFIM (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA), ANDERSON DE ALMEIDA ROCHA (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA)

Resumo: A implantação da antibioticoterapia na prática médica foi essencial para ocasionar uma mudança no tratamento das doenças infecciosas. Ademais, a introdução desses fármacos no cotidiano médico gerou uma drástica diminuição da morbimortalidade que essas doenças acarretavam. Porém, é perceptível que essas medicações vêm sendo utilizadas demasiadamente, provocando problemas para a saúde pública. Além disso, o uso indiscriminado de antibióticos leva ao desenvolvimento de bactérias multirresistentes, propiciando tratamentos prolongados com riscos de complicações, aumento da taxa de mortalidade e da frequência de internações hospitalares. Outrossim, no contexto pediátrico, o uso de antimicrobianos indiscriminadamente gera problemas para a própria criança, que perde a capacidade de regular sua resposta imune de maneira fisiológica. Portanto, é de suma importância discutir sobre o assunto para que seja possível implementar soluções para o seu uso racional. "A revisão objetiva discutir sobre o uso excessivo da antibioticoterapia na prática clínica pediátrica e sua relação com o aumento da resistência bacteriana e seus impactos no cotidiano médico. "A revisão de literatura utilizou artigos com até 5 anos de publicação presentes nas bases de dados Pubmed, Lilacs, Scielo, BVS. "A princípio, destaca-se que os antimicrobianos extinguem ou impedem a multiplicação de microorganismos, através de diversos mecanismos de ação, os quais determinam sua escolha clínica. Porém, com o avanço da medicina é perceptível que exista uma tendência a utilizá-los de maneira equivocada, podendo gerar uma resistência da bactéria ao fármaco. No contexto pediátrico, essa realidade é frequente. Na prática clínica cotidiana, o uso excessivo dos antibióticos está relacionado com o padrão das doenças e da sintomatologia, levando muitos profissionais a conduzirem erroneamente o tratamento clínico por insegurança ao diferenciar diagnósticos e, também, acabam por não orientar os pais de maneira efetiva. Ressalta-se que o uso indevido dos antibióticos dificulta a eficácia do tratamento medicamentoso levando a um maior tempo de internação e risco de complicações, além de provocar efeitos adversos, como reações cutâneas, sintomas gastrointestinais, alteração na função renal, causar intoxicação ao organismo e prejudicar a maturação do sistema imunológico infantil. "O uso indiscriminado de antibióticos é uma realidade. Diante desse cenário, é compreensível que a resistência antimicrobiana altera não apenas a efetividade do tratamento clínico mas leva a efeitos adversos. Devemos ressaltar que a insegurança na definição do tratamento e as más orientações terapêuticas são fatores contribuintes para cenário conturbado do uso inadequado de antibióticos na prática pediátrica com propensas à resistência bacteriana. Portanto, torna-se necessário capacitar os profissionais, para que estes saibam as indicações corretas das medicações e consigam orientar os pais de maneira objetiva.